

## Sessão 8

### Filosofia

**065**

**AS CONTRAPOSIÇÕES ENTRE HEGEL E NIETZSCHE ACERCA DA HISTORICIDADE.**  
*André Luiz Olivier da Silva, Daniel Mittmann, Inácio Helfer (orient.)* (PPG Filosofia, Centro 1, UNISINOS).

A filosofia sistemática sofre uma grande ruptura a partir do século XIX, quando o ideal neoplatônico é bruscamente ferido pelas críticas da pós-modernidade. O sistema de Hegel, caracterizado por sua origem na filosofia grega, no racionalismo cartesiano e no idealismo alemão, percorre o caminho seguido pela razão em todas as efetividades singulares do seu passado, vindo a entender, no movimento do devir, o seu presente. Rompendo com a tradição filosófica – a decadência da civilização e a fraqueza do homem –, Nietzsche, contra a história do triunfo apolíneo, relata-nos a utilidade da história, observando, ainda, por mais pura que está ciência seja apresentada, ela sempre terá um sentido a-histórico. A presente pesquisa tem por objetivo contrastar o conceito dialético formulado por Hegel a respeito da história com a utilidade dionisíaca que esta pode ter para a vida, num sentido a-histórico, como pretende Nietzsche. O trabalho vem desenvolvendo-se através de consulta bibliográfica, sistematização das questões teóricas advindas dos conceitos investigados, fundadas num método crítico, investigativo, reflexivo e contemplativo. Tais estudos ocorrem por meio de elaboração de fichas de leitura da bibliografia básica, realização de pesquisas na internet sobre questões e conceitos referentes ao assunto e participação de reunião semanal com o orientador. Encontramo-nos em estágio inicial, sem termos argumentos conclusivos, entretanto, o que pretendemos é demonstrar basicamente como Hegel, de forma sistemática, almeja transformar a história em ciência, e como Nietzsche, por meio de um utilitarismo a-histórico, desmistifica essa idéia. (CNPq-Proj. Integrado).